

O FIGUEIROENSE

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor

José Francisco da Silva
Director e Administrador
Artur de Paiva Furtado

Preço do jornal

(Decreto n.º 6:703 de 24 de junho ultimo)
cada numero—cinco centavos

Annúnciam-se as obras das quaes se receba um exemplar

Publica-se aos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia

CENTRO REPUBLICANO

Rua da Agua — FIGUEIRO DOS VINHOS

PUBLICAÇÕES E ANNUNCIOS

Preços convencionaes

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director
Originas sejam ou não publicados não se restituem
Annuncios permanentes e communicados preços convencionaes

COMPRESSÃO... INVERTIDA

Depois do que os nossos dirigentes para ahi tem apreço sobre a necessidade —que na verdade existe e bem imperiosa e urgente— de comprimir as despesas publicas, como base primordial do nosso equilibrio financeiro, toda a gente esperava que essa compressão se iniciasse e acentuasse no orçamento geral do Estado, que vem sendo discutido no respectivo Parlamento; mas infelizmente tal não acontece e antes, bem ao contrario disso, as respectivas dotações orçamentaes tem sido ampliadas duma maneira assombrosa!

Segundo resa uma estatística que temos á vista montavam já a 469:748:000\$00 as despesas orçadas para o ano economico de 1921-22 sendo destas 266:494:000\$00 com caracter ordinario e 203.254:000\$00 de natureza extraordinaria.

Era já uma cifra de se lhe tirar o chapéu e que justamente desalentava os mais animosos financeiros, sobre tudo sabendo-se que está ainda por ultimar a liquidação da nossa divida de guerra cuja soma muito hade avolumar os nossos tremendos encargos.

Nestas condições justo era esperar que a respectiva comissão de Finanças fizesse largos cortes no orçamento em discussão dando, emfim, ao paiz e ao estrangeiro provas seguras duma nova orientação administrativa, de harmonia com a nossa desgraçada situação economica e financeira que impõe, repetimos, a maior urgencia na redução das despesas, a par da mais proveitosa arrecadação dos dinheiros publicos.

Pois com verdadeiro es-

pantô nosso e decerto com verdadeiro espanto de todos o paiz as comissões parlamentares de Finanças, em vez de proporem essa indispensavel redução, ampliaram duma maneira extraordinaria as verbas orçadas, que só nos ministerios do Interior, Agricultura, Guerra, Justiça e Estrangeiros tiveram uma elevação de 105:107 contos!!

Bem gritou o illustre deputado liberal, sr. Jorge Nunes contra tão desgraçada orientação, chegando a classificar duma verdadeira bambochata as propostas ministeriaes que não oferecem sequer a economia dum centavo; bem gritaram outros illustres parlamentares do Partido Liberal contra a falta da necessaria economia nas despesas do Estado. A triste verdade é que o governo ainda dispõe de maioria no Parlamento e em taes condições de concluir é que o pobre paiz veja convertidas em lei as propostas financeiras em discussão e ainda agravadas com os enormes aumentos propostos pelas comissões de Finanças!

Quer isto dizer que não ha meio de convencer os nossos dirigentes a mudarem de processos e a cuidarem dos altos interesses da nação, em vez de cuidarem, quasi exclusivamente, das suas clientelas politicas e das suas retaliações pessoasas.

Desta forma a nossa desgraçada situação financeira tem necessariamente de agravar-se mais ainda, como na verdade se vem agravando gradualmente sendo facil de prever, para um futuro proximo, a derrocada financeira de que ha muito se vem falando e em cujos tremendos efeitos nem sequer queremos pensar!

Depois que apertem as

mãos na cabeça, que lhe hade valer de muito e que deem então conta dos seus desorientados actos ao paiz, que não pôde deixar de exigir-lhas, e bem rigorosas, quando a realidade das cousas sobre ele cahir implacavel e esmagadora!

Ados nossos Assinantes

Vamos iniciar a cobrança, pelo correio, das importancias em debito e, como é sabido de todos, as despesas são enormes e a crise jornalística é de molde a ser impossivel ás empresas suportar maiores sacrificios; nestas circunstancias, pedimos aos nossos assinantes, que são outros tantos amigos do *Figueiroense*, que satisfaçam o seu debito logo que o recibo lhes seja apresentado, evitando a sua devolução por falta de pagamento, pois, aos que o não fizerem, teremos, bem contra nossa vontade, de suspender a remessa do jornal. Esperamos, portanto, que os nossos assinantes se compenem de que só poderemos continuar a publicar o *Figueiroense* se eles nos facilitarem o pagamento das suas assinaturas.

A Administração



Acha-se ha dias, entre nós, com demora de algum tempo, o nosso presado amigo, Zilo Alves da Silva, empregado superior do Monte-Pio Geral e abastado capitalista, a quem apresentamos os nossos cumprimentos.

De passagem para uma digressão pelo norte do paiz, estiveram aqui, de visita ao nosso querido amigo sr. dr. Marcolino da Silva, distinctissimo advogado e official do Registo Civil, suas cunhadas as ex.^{mas} sr.^{as} D. Lidia e D. Manuela Bebiano Correia, da Castanheira de Pera. Desejamos-lhes uma feliz viagem.

Já regressou de Lisboa,

onde foi tratar dos seus negocios, o nosso estimado amigo, sr. Carlos Rodrigues, dignissimo alferes de infantaria e um dos valentes heroes que se bateram nos Campos da Flandres.

Seguiu ha dias para Coimbra o nosso particular amigo sr. Ernesto Araujo Lacerda, distincto quartanista de Direito, que aqui tem estado desde o inicio da greve academica.

Uma feliz viagem.

Esteve nesta vila e deu-nos o prazer da sua visita, o sr. padre Augusto Patricio dos Santos, dignissimo parochó da freguezia do Coentral.

Deu-nos o prazer da sua visita o nosso bom amigo Manoel Lopes Boavida, distincto professor em Chão de Couce. Os nossos agradecimentos.

Em serviço do fóro esteve em Figueiro o illustre advogado e official do Registo Civil de Pedrogam Grande, sr. dr. João A. do Souto Brandão.

Tambem, num dos dias desta semana aqui estiveram, de passeio, os nossos amigos de Pedrogam Grande, srs. Julio Farinha, abastado proprietario, Manoel Rodrigues, acreditado comerciante e José Pires Coelho David, tesoureiro da Fazenda Publica.

Tivemos o prazer de cumprimentar ha dias nesta vila o nosso amigo reverendo José de Sousa Moreira, digno parochó da freguezia de Campelo.

Baixa de preços

Noticias vindas de Paris confirmam a grande baixa de preços que ali tem tido os generos de consumo essenciaes á vida, a qual nestes ultimos tempos se tem acentuado decisivamente.

No que repeita a gados, por exemplo, tem-se dado baixas verdadeiramente extraordinarias vendendo-se atualmente a 80 francos as cabras que ainda ha poucos mezes se vendiam a 500, 600 e até 800 francos.

Os cordeiros passaram de 100 para 20 francos; os lei-

ções de 400 para 100 francos e as vacas de 1.^a classe de 4000 para 2000 francos.

Na Inglaterra sucede precisamente a mesma coisa tendo o custo da vida que ainda ha 3 mezes era de 176% superior ao de 1914, baixado para 80 ou talvez 70% no mez de abril ultimo.

Cá no nosso paiz é que tal baixa se não dá antes tudo vae subindo constantemente como se estivessemos em plena guerra!

Contribuição industrial

Já se encontram passados na Secretaria de Finanças deste concelho, onde os senhores contribuintes os devem ir receber, os titulos de anulação da contribuição industrial do ano ultimo.

Ponte das Bairradas

Foi já aprovado pelo Conselho Superior de Obras Publicas, o orçamento suplementar para as obras da Ponte das Bairradas, sobre o rio Zezere, devendo brevemente abrir-se praça para o fornecimento de cantarias para os arcos no valor duns sete contos.

Empresa Auto-Viagem de Pombal

Segundo as nossas informações, esta Empresa inaugurará no proximo dia 24 a primeira carreira com um novo carro que acabou de adquirir e que representa um novo melhoramento para a nossa região, pois se trata de um esplendido carro moderno, com espaço para 25 passageiros e ao mesmo tempo com o andamento de auto pequeno. Pelo que respeita ao nosso concelho, só temos que nos congratular com mais este importante melhoramento que nos coloca em condições de não sentirmos as dificuldades que vinhamos sentindo com a enorme distancia que nos separa do Caminho de Ferro.

Se aos povos desta região muito convém que esta carreira não mais acabe, justo é tambem que a Empresa aulira os lucros correspondentes á sua arrojada iniciativa, da qual cremos querer, a Empresa não terá que arrepender-se, sendo certo, porém, que ela deverá imprimir um cunho de seriedade e disciplina taes, por parte do seu pessoal, que o publico se sirva dos seus carros com a segurança e certeza de que não vae encontrar motivos de aborrecimento.

Se assim succeder, e só temos motivos para o esperar, aqui lhe agouramos as prosperidades inherentes á sua iniciativa.

Propaganda curiosa

Chegarcm á nossa redacção dois impressos anónimos, cuja redacção e doutrina não deixamos de achar algo interessante, pelo que resolvemos transcrevel-os aqui:

I

O' caminhante que apressado vaes! levanta os teus olhos e escuta os meus conselhos.

Eu sou a palavra consoladora que encanta os ingénuos e absorve os maldosos.

Eu sou a tristeza das linhas que tu vês e não sou a pura idealisação de um cerebro.

Eu sou a perene fonte da luz que embala o crente e aterrorisa o insensato.

O que me lês não é de mortal—é a vivida realidade do meu corpo; é a pureza das aspirações nobres; é a grandeza do sentimento elevado.

E se me lês e me não comprehendes—não rias porque nada lucras.

Não sejas o criminoso que a horas mortas assalta o seu irmão.

Não sejas o timorato que vende sua consciencia.

Não sejas a criança que tenta os seus defeitos.

Corrigi-te e eleva-te!

Levanta a tua frente, ó homem de bem! Mostra a tua face fignada (marca da luta para viveres).

Oh! Grande força Creadora te trouxe aqui para me veres.

Vê a arvore que me suporta e nela tens a razão do teu sêr.

Sê tu, homem que passas descuidado e bem trajado, o irmão do que estes ramos abrigam.

Tu, filha, que colhes a flôr da menciada, aconchega em teu coração a Fé e não desesperes.

Vaes com pressa e não me leste—ou não sabes, ou as tuas intenções não são puras.

Se foste praticar um mal para tem bem proprio—arrepente-te e vae desmanchal-o.

Porque tu nasceste como eu; cresceste e produziste! Assim, eu nasci na plantasiinha açoitada pelc vento; cresci na aridade de uma serra, subi ao grau de animal—fui corpo, terra e pó e ressurgi de monturo para ser o que me vês.

Sou como o homem que o pensamento tem. Cresce floresce e dessimina. Não morro por me estragar, nem acabarei com o meu fim, porque a verdade não morre nem tem limites—sobrenada como a prancha ao lume d'agua. Assim é a ideia do homem—não se esvai, não se apaga, não morre—cria-se e emancipa-se.

Sê tu, ó meu leitor, o conselheiro de ti proprio; sê sempre a bondosa alma que seus

irmãos acolhe; sê como a planta que encobre a terra, te suavisa o clima, te abriga da tempestade...

Assim farás tu. Encobre teu corpo do passado, suavizado as dôres alheias e evitando a desgraça.

Ai! Tempo aquele em que o Senhor disse: «Será exaltado o que se humilhar e humilhado o que se exaltar».

Não temas o teu fim quando cumpras o teu dever.

E vós que passaes e que rides! Tomae tento no vosso riso e chorae a vossa desdita.

II

Olha para a tua frente e em redor de il!

Olha para ti e para os teus companheiros, para o rio que corre, para a ave que vôa, para o insecto que volteja junto duma corola perfumada!

Olha para a flor que te envaecece, para a terra que tu pisas, para a nuvem que passa, para o vento que te açoita, para o Oceano gigantesco que te acolhe em suas ondas, para essa montanha altaneira que assoberba o teu casinhoto!

Olha para a pequena ave que vae voejando por esse espaço infinito... e como canta com alegria, em arrolamentos de lagrimas, nesse gorgeio que tu ouves e em que não atentas!

Levanta teus olhos para essa imensidade do espaço! Levanta teu pensamento para lá! Repercutê no teu intimo a sensação do Infinito e diz-me:

Quem te criou?

Quem te deu a intelligencia?

Quem te apontou o caminho?

Quem firmou esse espaço que medonhamente olhaste?

Que força te açoita?

Que luz te ilumina no dia?

Que vozes entretens em teu seio?

Quem formou esta natureza inteira de que tu fazes uma pequena parte?

Pensa e diz, contigo, na intimidade do teu coração, no conjuncto da tua familia, com as tuas lágrimas na voz e teu pensamento resurgido, diz—diz a teus filhos—se és pai, a teu pae—se és filho—que és filho—que és uma infima parte da Obra Creadora. Crê nela com a firmeza do teu sentimento puro e espalha a pela multidão dos que te cercam.

Só de longe te pôde vir o que mais intimamente te pode ser dado.

Só de lá terás a muita alegria de viveres contente.

Só para lá caminharás com a vontade nobre de o Bem desempenhar.

Mas, não vás seguir teu destino de farta alegria, que por isso não te lembres da miséria de teu irmão.

Não vás ser tu um propa-

gador que se serve do meio para alcançar o fim.

Repara que o teu acto é a ação do teu pensamento e que nele está o teu socego ou desespero.

Crê na tua consciencia com firmeza de um justo.

Sê justo com a inteireza do teu character.

Remedeia em ti a dificuldade que possues de não sentires o Bem.

Crê no Bem como o amparo unico que te possa acolher e elevar. Seja ele o filho dos teus enlevos ou o pae que tu respeitas.

Respeita-te para que te respeitem.

E surge d'esse monturo para a luz que desponta!

Agradecimento

Maria Vicencia Paquete Godinho, Antonio França Godinho, sua mulher Rosalina Paquete Godinho, Manoel Eusebio da Silva, sua mulher Vicencia da Silva Paquete Godinho, Henriqueta de Jesus Paquete, Manoel Lopes Branco e sua mulher Rosaria Lopes Branco, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar a ultima morada seu estremoso marido, pae, sogro e cunhado, falecido Luiz Godinho.

Anuncio

COMARCA DE FIGUEIRO VINHOS DOS

1.^a publicação

POR este Juizo, cartorio do escrivão Anibal Ferrão, correm editos de trinta dias, citando os ausentes Manoel Henriques Quelhas e mulher Maria Henriques dos Santos, e Domingos Coelho, para todos os termos até final do inventario orfanologico por obito de Maria da Piedade, viuva, que foi da Sapateira.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,

Pereira de Carvalho

Anuncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

1.^a publicação

POR este Juizo, cartorio do escrivão Anibal Ferrão, correm editos de trinta dias citando os ausentes Antonio Alves Coelho, Manoel Al-

EMPRESA AUTO-VIAÇÃO LIMITADA

SÉDE EM POMBAL

Carreiras diarias entre Pombal e Castanheira de Pera

TRANSPORTE DE PASSAGEIROS E MERCADORIAS

EXCURSÕES A QUALQUER PONTO DO PAIZ

Esta Empresa dispõe actualmente de quatro carros, sendo 2 de grande tonelagem para transporte de mercadorias e 2 ligeiros, muito comodoss e confortaveis, para passageiros.

Tem carreira diaria entre Pombal e Castanheira de Pera, cujo serviço é feito com toda a regularidade e por pessoal tecnico que dá todas as garantias aos passageiros de poderem viajar sem o menor receio e com a certeza de encontrarem a maior delicadeza, toda a facilidade em informações e a maxima pontualidade e disciplina.

O percurso da Carreira é feito em 3 horas e os seus preços são os seguintes:

De Pombal a Figueiró ou vice-versa	8\$00
» » á Lapa » » »	3\$00
» » a Anciã » » »	4\$00
» Figueiró ao Pontão do Avelar ou vice-versa	3\$00
Do Pontão a Anciã ou vice-versa	2\$00
De Anciã á Lapa » » »	2\$00
» Castanheira de Pera a Figueiró ou vice-versa	4\$00

As 2.^{as}, 4.^{as} e 6.^{as} feiras o carro chegará a Pombal a tempo de encontrar a ligação do comboio rapido para Lisboa, que parte da Estação de Pombal ás 18.30 horas.

Para informações ou quaesquer outros assuntos deve tratar-se com o Gerente da Empresa, em Pombal

ves Coelho, solteiros, maiores, e Artur Alves Coelho, menor pubere, para todos os termos até final do inventario orfanologico por obito de sua avó Maria Joaquina, viuva de Bernardo Alves Coelho, que foi das Eiras, de Campelo.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,

Pereira de Carvalho

NOVA CORREARIA

DE

Joaquim da Conceição Silva

Figueiró dos Vinhos

Esta casa encarrega-se de qualquer serviço de correeiro e seleiro. Concertam-sê aparelhos e arreios por preços limitados.

Quem pertender dirija-se a Manoel Simões Fidalgo.

João Denis de Carvalho

Advogado e notario

Rua Luiz Quaresma Vale do Rio, junto ao estabelecimento do sr. José Miguel Fernandes David.

ANUNCIO

São convidados todos os socios da sociedade por cotas denominada a *Industrial, Limitada*, a reunir na sêde da mesma sociedade no dia 22 do corrente mez. por 15 horas, para deliberarem acerca de alterações do pacto social e aumento do capital.

Figueiró dos Vinhos, 19 de maio de 1921.

O Gerente,

Artur Nunes Agria

BICICLETE

Vende-se uma quasi nova.

Quem pertender dirija-se a Alfredo Dias Curado—Figueiró dos Vinhos.